A TORRE DA VIDA

Rodolpho Cavalieri

**Ler Lucas 14:28-30**

**I) a)** Nestes três versos, em poucas palavras, Jesus, o eterno Mestre, expõe com muita sabedoria ensinamentos úteis à vida material, moral e especialmente, espiritual.

b) Cristo, certamente, tencionava apresentar as qualidades necessárias a um previdente seguidor dos evangelhos, o verdadeiro empresário, construtor para a eternidade.

c) Mostrava o Sábio Mestre, a necessidade de existir um equilíbrio entre as atividades materiais e as repercussões na vida moral e espiritual de todo construtor para a eternidade.

d) O sucesso ou o insucesso na construção da torre da vida, deixaria o autor sujeita á critica popular, nu no reconhecimento público.

**II) a)** Notem: É curioso verificamos que, o evangelho ensinado por Jesus, é completo na sua essência, pois abrange o homem cristão em todas as suas atividades,; no seu relacionamento com o próximo e finalmente com Deus.

b) No mesmo capitulo 14 de Lucas, nos versos 34 e 35, Jesus dá a Sua sentença divina: "O sal (a pessoa) é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor? Nem presta para a terra (obra), nem mesmo para o monturo (o mundo); lançam-no fora."

Isto é: quem ouve que tome cuidado. Só se pode ser útil, ou inútil.

c) Meus amados irmãos: não existe a possibilidade de assistirmos um cristão, sem vê-lo no seu duplo aspecto (material e moral). Cristão-previdente, ou cristão negligente.

1) Lamentavelmente presenciamos:

Cristãos-advogados - faz de canta (falsários).

Cristãos-agricultores - indolentes (preguiçosos).

Cristãos-médicos - negligentes (criminosos).

Cristãos-funcionários públicos - fantasmas (ladrões).

2) Jesus disse no mesmo capítulo 14 de Lucas (versos 29, 30): "Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar."

O mundo está nos observando, e cobra de cada cristão-professo as boas obras.

d) Vejam: Alguns alegam: "eu fiz na boa intenção, eu não imaginava que iria dar nisso"!

Boa intenção que não é acompanhada de boa ação, tem péssima repercussão, isso é, expõem o autor aos mais duros juízos, e às mais severas críticas.

e) Aconteceu em Kansas City, nos Estados Unidos. Havia um jovem que desejava ser artista. Procurou o editor de um periódico local e apresentou-lhe alguns desenhos, que não tinham sido feitos a capricho, o gerente de produção ao examinar aquilo disse ao rapaz, que ele não tinha talento algum e o aconselhou a desistir de ser desenhista.

f) O jovem saiu arrasado daquela empresa. Foi a outros estabelecimentos, e recebeu a mesma reposta desanimadora: não há vagas para esse seu trabalho.

g) Finalmente, aquele jovem bem intencionado, que havia apresentado um trabalho deficiente, apesar de talentoso, conseguiu uma velha e abandonada garagem, onde restos de graxa, galões vazios de gasolina, mau cheiro e ratos, estavam ali freqüentemente na sua frente.

h) Notem:

Há um instante na vida, quando a necessidade, a solidão e a dor, começam a pressionar a nossa alma, e nos colocam dentro de um verdadeiro "cárcere", L quando precisamos usar todo o nosso talento, toda a nossa inteligência, criatividade e até as nossas emoções, para, num salto seguro, partirmos para o sucesso.

i) O jovem que conseguiu aquela garagem suja e mal cheirosa, começou a dar restos de alimentos a um rato, que no silêncio daquele lugar solitário, se tornou amigo do rapaz. Chegava mesmo a subir na mesa de trabalho do pintor, que pôde assim, estudar-lhe os movimentos. Interessou-se pelo ratinho e começou a pintar os seus movimentos. Criou uma talentosa série de figuras que reproduziam exatamente os trejeitos do rato.

Aquele trabalho perfeito, foi apresentado em Hollywood. Aquilo virou sucesso!

j) Hoje esse rato é conhecido no mundo inteiro, com o nome de Mickey Mouse. E, aquele jovem, é o famoso gênio Walt Disney. Posteriormente, ele trabalhou com mais de cem artistas da pintura sob sua orientação.

k) Se nós, na qualidade de adventistas, estamos sentindo a necessidade de algo mais e melhor; é tempo de ouvirmos o grande Mestre dizendo:

"Se você deseja edificar a torre da vida, precisa dedicar-se primeiro a fazer os cálculos". Lucas 14:8.

1° Em primeiro lugar devo indagar: Existe uma sadia conexão entre o meu trabalho (profissão) e a minha religião?

Eu conheci um padre que dizia: "Eu sou padre só na hora de rezar a missa, depois disso eu sou um homem normal".

2° Em segundo lugar, o meu saldo moral é positivo, lucrativo, ou está em débito?

Não se esqueçam: os outros sabem da sua "situação", melhor do que você mesmo!

3° Que representam para mim os obstáculos, enfrento-os com fé e determinação, ou covardemente me omito?

Quando "caem as chuvas e sopram os ventos" a minha torre da vida permanece ou fragorosamente ruirá por terra?

4° Quantas vezes a ambição desmedida supera a razão amadurecida, e tudo soçobra; a vaidade sufoca a lógica; aparece o prejuízo, e o otimismo desordenado, irmão do zelo sem entendimento, esgotam as nossas forças, materiais e morais.

**III) a)** Necessário se torna "assentar primeiro a fazer as contas dos gastos para ver se tem com que acabar a construção". Lucas 14:28.

b) É comum visualizamos obras inacabadas. Numa cidade turística da Escócia, anos atrás, um homem resolveu construir um grande hotel que ficasse sobranceiro à cidade, dominando.

A construção começou e as paredes foram erguidas. Nesta altura, o homem ficou sem recursos, e a construção parou. O edifício inacabado jaz numa elevação como um monumento à estultícia humana.

c) Quantas vezes a falência de uma empresa está afeita a pequenos descuidos. Seu Pedro exagerou no estoque, planejou mal as suas vendas, entrou a crise financeira, e a Pedro Sociedade Anônima, faliu.

d) Ana e Antônio decidiram ser adventistas e sem qualquer planejamento mudaram para o interior, na esperança de trabalhar com um tio dela. Quando chegaram lá, o tio havia falecido há um mês. E tudo entrou em inventário, deixando a casal recém-chegado sem esperança de trabalho. Mas, Antônio era previdente. Ele levou na mala algumas boas economias; adquiriu material do inventário do tio e abriu o seu próprio negócio. Com bastante esforço e perseverança conseguiu se tornar no maior comerciante daquele lugar.

e) Previdência, coragem, trabalho e confiança em Deus, pode nos trazer triunfar sem negociarmos a nossa fé.

Notem:

f) Jesus incluiu previdência em seu evangelho; esse assunto faz parte da nossa crença, deve ser considerado em nosso viver cristão.

 1) Nós, os adventistas temos a obrigação de sermos cautelosos em todo tipo de negócio que realizamos. Há tantos atolados na vida, por causa de dívidas.

2) Alguém escreveu: "Dívida! Não há pior desmoralizador do caráter. Os tristes registros de violação de compromissos, peculato, falências fraudulentas, que nos deparam constantemente na imprensa diária, são a desmoralização vertiginosa do ser humano. Os apoios financeiros cederam... a dívida arruinou milhares de famílias. E tanto como a bebida, destrói bons caracteres; a hipoteca do diabo sobre a alma; e ele está sempre pronto para arrematar.

"Pagai todas as contas. Olhai na face de todo homem, com a certeza de que não deves ao mundo mais do que ele deve a vós. Não fiques em dívida senão quanto ao amor, e mesmo isto, estai certo de pagar com a bondade, e que sejam freqüentes os pagamentos." Talmage

3) O conselho é este:

Se você não tem muito tino para negócios, busque conselhos de pessoas amigas dotadas de talento para essas questões

4) Se tem falta de sabedoria; peça a Deus que não nega bem algum aos que 1he obedecem.

Disse Moisés em Deut 8:18: "Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que é Ele que te dá forças para adquirir poder". Sem dúvida, Deus será honrada com a nossa atitude sensata, criteriosa e justa.

5) Diríamos: A grande responsável pelos desatinos de muitos é a vaidade; voltamos a afirmar: "a vaidade é o amor próprio a descoberto, a modéstia é o amor próprio que se oculta".

6) Muitas vidas preciosas foram sacrificadas nos braços da vaidade, e sepultadas nos túmulos da indolência. A decepção povoa a alma fraca do vaidoso e falto de entendimentos.

7) Imaginem aquela ave pretensiosa e vaidosa, portadora de poderes especiais para modificar a gosto, o que achasse por bem em seu próprio corpo. Possuidora de lindas plumagens em todo o corpo, um bico e um topete da cor do arco-íris. Decidiu, a vaidosa e leviana ave, aumentar sem nenhum critério, essas partes do seu corpo. Cresceram grandemente as suas lindas plumagens, e exagerados o bico e o topete, fugindo às proporções do resto do corpo da pobre aventureira ave.

Conselhos não faltaram das mais velhas e experientes aves. Críticas apareceram das aves mais novas. Mas, cega de vaidade, as advertências foram tidas como inveja e despeito de outras companheiras.

À luz do sol, a vaidosa e irresponsável ave, esvoaçava e se regurgitava com lindas e crescidas plumagens, o bico e topete exageradamente grandes, e em desacordo com o tamanho do corpo original.

Tudo aparentemente estava certo, até à hora que soprou o vento sudeste anunciando uma grande tempestade. Atingida a ave, nas plumagens, na cabeça e no topete, caiu de ponta dentro de caudaloso rio e foi devorada pelos grandes peixes que por ali passavam.

8) Notem amigos: todo projeto vaidoso, destituído de princípios sólidos, e que não está baseado em cálculos honestos, e que não é proveniente de um entendimento sadio e responsável, seja esse projeto de ordem material, moral ou espiritual, está fadado seguramente ao fracasso e exposto a vergonha.

**IV) a)** Existe um falso cálculo na construção da torre da vida, bastante conseqüente, que nós vamos comentar agora. É o seguinte: o cidadão trabalha para outros e imagina que pode realizar a sua tarefa da forma que entender, fugindo às determinações sérias deixadas para serem seguidas.

b) Aconteceu numa certa cidade. Um senhor ficou muito rico na comércio da construção e resolveu fazer uma viagem ao redor do mundo. Ante de viajar entregou ao seu secretário os planos para a construção de uiva bela casa, ordenando-lhe que usasse o material de primeira. O secretário, sem ninguém para fiscalizá-lo, resolveu usar material de segunda onde não fosse visto, e só colocar material de primeira onde aparecesse. A casa foi terminada. A sua aparência era linda!

O homem rico retornou da viagem, examinou a casa, achou-a maravilhosa e chamou o seu secretário, dizendo: "Amigo você tem me servido fielmente por muitos anos. Para mostrar-lhe a minha gratidão, mandei construir esta casa para você. É toda sua; faça o melhor uso dela, já que você, conforme disse, colocou tudo de primeira, não aparecerá por muitos anos nenhum problema sério. Obrigado pela sua seriedade e diligência. Aí está diante de você, a grande recompensa que você fez jus.

c) O fraudulento secretário abaixou a cabeça, agradeceu ao seu fiel patrão, e foi viver na casa fraudulenta que construíra para si mesmo. Sem dúvida, dali a pouco tempo começaram a aparecer problemas, do material imperfeito, que ele mesmo colocara na sua própria casa, debaixo do aparente material de primeira.

d) Aquilo que merece ser feito, deve ser bem feito, tanto na vida material, como na espiritual.

1) Nossas obras testemunharão a nossa mente, e dirão mais alto do que as nossas palavras, o tipo de "Torre da Vida" que edificamos.

2) Lembremo-nos de que: nós moramos dentro da Torre da Vida que construímos pelos nossas esforços, ou negligência.

3) A qualidade de caráter construído, Jesus concluiu:

4) "O sal (a pessoa) é certamente bom; caso, porém, se torne insípido (a pessoa falhar), como restaurar-lhe o sabor (como será concluída a obra)? Nem presta para a terra (a pessoa perde o valor), nem mesmo para o monturo (a pessoa se torna inútil para o mundo também); lançam-no fora (destruição final)." Lucas 14:34-35.

e) Concluindo dizemos:

Pense antes de tomar sérias decisões. O pensamento é a única coisa que nos torna superiores racionais irracionais e nos qualifica como animais racionais.

"Os pensamentos (os cálculos) são as imagens das coisas, como as palavras são as imagens dos pensamentos. Uma alma sem reflexão e sem pensamentos, assemelha-se a uma casa desabitada. caída em ruínas".

f) Quando o Filho do Homem retornar a este mundo, retribuirá a cada um segundo as suas abras. Porque encontrará cada um dentro da sua própria casa moral, dentro da edificação espiritual que programou. Construamos hoje a "Torre da nossa Vida" de material próprio, eterno, para sermos eternizados pelo Deus da eternidade, é o que eu desejo. Você deseja isso para você também?